



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Intensificação das ações de Vigilância epidemiológica em caso de Surto de Sarampo**

**Definição de caso suspeito de sarampo:**

Pessoa com **febre e exantema maculopapular eritematoso**, acompanhado de **tosse e ou coriza e ou conjuntivite independente da idade e situação vacinal**; todo indivíduo considerado como caso suspeito, com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias, ou contato com alguém que viajou para locais com circulação do vírus do sarampo no mesmo período.

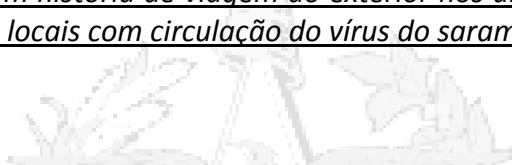
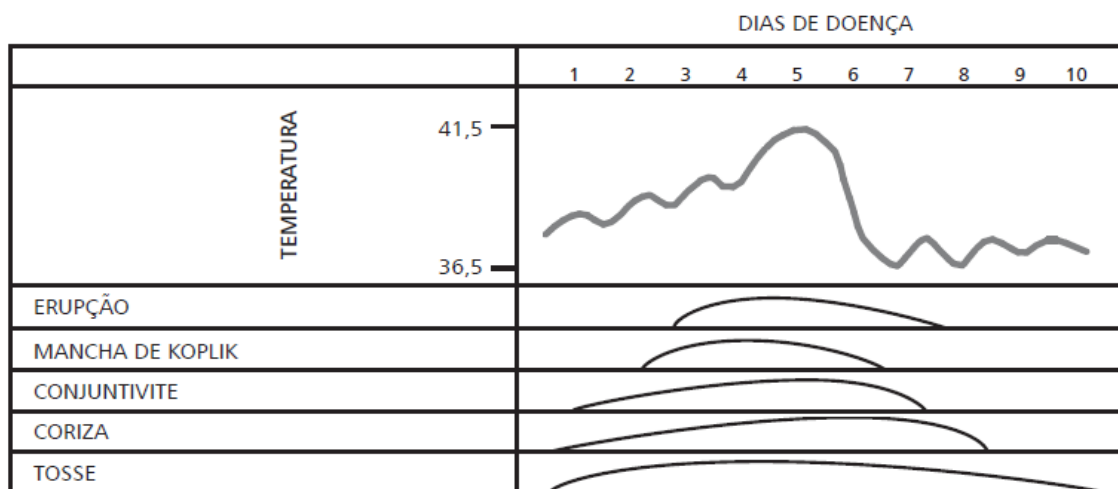


Figura 1 – Sinais e sintomas do sarampo



Fonte: Krugman & Ward (1958).

**Definição de surto :**

Desde a eliminação da circulação de vírus no país no ano 2000 um único caso de sarampo confirmado pelo critério laboratorial é considerado surto no Brasil, independentemente do local ou período de ocorrência. O surto só será considerado encerrado quando não houver novos casos após 90 dias da data do exantema do último caso confirmado.

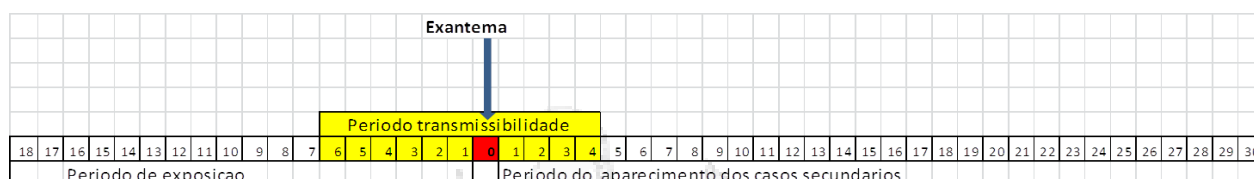
Os casos Igm reagentes realizados e retestados no Iacen SC, sem associação temporal com vacina e ou reação cruzada com outras exantemáticas devem ser tratados como surto.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Condutas obrigatórias a serem desencadeadas em surto de sarampo.

- Elaborar linha do tempo para estratégias de controle considerando sempre o primeiro dia do exantema;



**Período provável da infecção/incubação:** Investigar locais frequentados até 18 dias antes do aparecimento do exantema,

**Período de transmissibilidade:** 4-6 dias antes e 4 dias após o início do exantema é a base para identificação dos casos secundários no momento e para o seguimento dos contatos.

**Aparecimento de casos secundários:** monitorar até 30 dias para identificar casos secundários. Indivíduos que tiverem contato direto com o caso positivo.

**Seguimento dos contatos :** Durante o período de 30 dias todas os contatos que apresentarem sinais e sintomas compatíveis com o sarampo devem ser avaliados, notificados e investigados imediatamente .

**Busca ativa retrospectiva :** Busca de casos suspeitos não notificados nos últimos 30 dias partir do primeiro caso confirmado; nos locais de convivência , trabalho, escola, unidades de saúde, igreja etc; em unidades de saúde públicas e privadas avaliar prontuários médicos e fichas de atendimento procurar por registros de **Febre** e **Exantema**, investigar se enquadram na definição de caso suspeito.

**Medidas de Prevenção e controle**

- Sempre que possível o atendimento dos casos deve ser em sala privativa
- O isolamento domiciliar ou hospitalar diminui a intensidade do contágio. Deve se evitar o contato com pessoas suscetíveis até 4 dias após o aparecimento do exantema



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Bloqueio vacinal:**

Deve ser realizado no prazo de 72 horas após a notificação do caso a fim de eliminar a cadeia de transmissão e eliminar suscetíveis; esta atividade é decisiva em surtos de sarampo.

O bloqueio é seletivo, deve ser realizado em todos os locais que o caso frequentou creches escolas, faculdades, academias, dentre outros (até 18 dias **antes** do aparecimento do exantema); vacinar pessoas quem não tem histórico de vacina/ comprovante vacinal.

- Contatos a partir de 6 meses até 11 meses e 29 dias (administrar uma dose de VTV, esta dose não é válida para a rotina agendar para os 12 meses de idade a próxima dose).
- Contatos a partir de 12 meses até 49 anos seguir o preconizado no calendário vacinal.
- Pessoas com 50 anos e mais administrar uma dose de tríplice viral naquelas que não comprovarem vacinação anterior
- Não sendo possível realizar todo o bloqueio em até 72 horas, as ações de vacinação devem ser mantidas até que todos os contatos tenham sido avaliados e vacinados conforme a situação encontrada.
- Não devem ser vacinadas, pessoas imunocomprometidas, crianças menores de seis meses de idade gestantes e **o caso suspeito**.

**Operação Varredura:**

Frente a um caso confirmado, além do bloqueio deve-se realizar a varredura ou operação limpeza que consiste na vacinação casa a casa realizando vacinação de forma seletiva de acordo com a situação encontrada, é realizada quando **ainda** há ocorrência da doença mesmo após a implementação de outras ações de vacinação.

**Conduta nos casos suspeitos e ou confirmados de sarampo em ambiente hospitalar**

A maioria dos casos de sarampo evolui sem complicações e com resolução espontânea, é recomendado **evitar** a hospitalização; exceto em desnutridos e imunodeprimidos que dependendo do estado geral se faz necessário internação

Sempre que possível providenciar atendimento em sala privativa

- Notificação imediata dos casos suspeitos que atendam a definição de caso
- Necessário que a notificação chegue rapidamente a secretaria municipal de saúde conforme fluxos já estabelecidos em cada unidade (através da CCIH e ou Núcleos de Vigilância hospitalar, outros) para início imediato das ações de vigilância.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

- Casos internados devem permanecer em isolamento até 4 dias após aparecimento do exantema, ( precaução padrão e aerosol )
- Uso de máscara N95 pelos profissionais.

Como o risco de transmissão hospitalar é elevadíssimo , deve-se promover a vacinação seletiva de todos os pacientes e profissionais do setor de internação do caso, se necessário e dependendo da situação é recomendada a vacinação de todos os profissionais do hospital.

**Investigação laboratorial :**

**Contatos de casos confirmados de sarampo**

Os contatos do caso confirmado **e que também se enquadrem na definição de caso suspeito** devem ter amostras enviadas ao Lacen SC conforme rotina de vigilância; em todos estes contatos suspeitos além da amostra para sorologia devem ser coletadas também espécimes clínicas (urina, swab oro e nasofaringe) para realização de PCR/Isolamento viral

**Casos suspeitos**

- Todos os casos suspeitos de sarampo devem ser classificados pelo critério laboratorial e ter amostras encaminhadas para o Lacen /
- Para casos fortemente suspeitos com história de viagem e/ou contatos com viajantes, logo no primeiro atendimento coletar amostras de sangue (sorologia) e swab oro e nasofaringe e urina (biologia molecular). Haja vista que as amostras para exames de biologia molecular devem ser coletadas até o 5º dia de exantema.
- Para os casos fortemente suspeitos e que a amostra para sorologia foi coletada com menos de 5º dia de início do exantema e que apresente resultado “Não reagente” devem ter uma segunda amostra coletada para retestagem 10 dias após a primeira.
- Para os casos com resultado IgM reagente ou Inconclusivo na primeira amostra será solicitada pelo Lacen ou Vigilância Estadual uma nova amostra, esta deverá ser coletada 10 dias após a primeira coleta.

**A conclusão final dos casos somente será divulgada após exames confirmatórios realizados no laboratório de referência (Fiocruz/RJ) sem nenhum prejuízo as medidas de controle a serem adotadas**



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Atividades de comunicação**

- Definir em cada município o interlocutor com os veículos de comunicação (recomendado que apenas uma pessoa de informações a mídia)
- Divulgar semanalmente boletim com atualização de casos com dados de tempo, pessoa e lugar.
- Monitorar redes sociais para esclarecer informações equivocadas

**Alda Maria**  
**Enfermeira responsável doenças exantemáticas /Dive/Gevim**

